

A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ
Redactor principal—CARLOS JOSÉ DE SOUSA
Propriedade da Confederação Geral do Trabalho
Editor—Carlos Maria Coelho

PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA
ANO V—Número 1.314
Quinta-feira, 8 de Março de 1923
PREÇO—15 CENTAVOS

Redacção, Administração e Tipografia
Calçada do Combro, 38-A, 2.º Lisboa—PORTUGAL

TELEFONE—5339-C

Officinas de Impressão—Rua da Alfândega, 114 e 115

Urge que o operariado português
inicie estreitas relações com os seus
irmãos espanhóis.

A unidade sindical requere a dedicação e serenidade de todos os militantes operários

A unificação do proletariado nos seus organismos de classe, marcando-lhe uma directriz revolucionária contra a acção do Estado e da burguesia, eis o grande trabalho a que se têm dedicado os militantes operários.

Uma propaganda enérgica, construtiva e educadora se vem fazendo da finalidade do sindicalismo como objectivo social, isto tanto no terreno da luta contra o patronato como no campo retintamente revolucionário.

A luta sindical não está hoje somente circunscrita a simples conquistas de melhoria económica, mas também a uma maior acção renovadora, preparando os trabalhadores a gerir por suas próprias mãos os seus destinos.

O sindicalismo revolucionário procura transformar a sociedade burguesa—que está baseada no regime do salariato e por conseguinte na exploração do homem—em toda a sua estrutura fundamental.

Está compreendido que a directriz a atingir é a expropriação de todos os utensílios de trabalho, para que a produção na sociedade de amanhã, libertada da tutela burguesa e estadual, possa ser entregue aos produtores por intermédio dos seus organismos, que dia a dia se aperfeiçoam.

Todos os ramos de produção agrícola e industrial estão possuídos pelo sindicalismo, que reúne indivíduos de diferentes ideologias, mas de que os militantes operários, valores mentais e esclarecidos, se esforçam para que a organização proletária adopte a acção convergente que as circunstâncias aconselham, porque uão seria viável que cada grupo ideológico começasse puxando para cada lado, em lugar de solidarizar-se para uma obra comum e emancipadora.

Isso seria um sectarismo prejudicial, como absurdo seria aceitar-se a viabilidade de tal pensamento. Quem tenha uma clara compreensão das múltiplas manifestações do sindicalismo pode desenvolver nos meios e fins sociais, não poderá por agora fazer primar uma determinada ideia entre multidões diferentes na maneira do pensar.

Se assim fosse veríamos a massa dividida e subdividida em tantas fracções como sectores ideológicos existissem, do que o capitalismo e governos tirariam partido. Para que este facto não se verifique é que os melhores elementos idealistas, com um sã critério e amor à emancipação proletária, continuam trabalhando para que a unidade sindical dos trabalhadores seja um facto vantajoso para estes, na luta contra todos os inimigos unidos.

Temos ouvido afirmar que o sindicalismo é autoritário, porque se baseia na disciplina. Ele procura sobretudo as formas de manter a coesão nas fileiras da sua

organização, para sustentar uma frente única: é uma disciplina moral voluntária que se busca e não uma tirania que se pretende impor. O sindicalismo revolucionário vai até à conquista da liberdade e da igualdade económica: não nega que a sociedade futura seja anarquista e comunista, mas com a diferença de que não aceita que um grupo determinado imponha as suas normas à sociedade inteira, desejando antes, pelo contrário, evitar uma ditadura de grupo ou partido.

Devemos reconhecer que não são as ideias que se opõem a uma verdadeira unidade de acção, mas sim as condenáveis paixões sectaristas que, desenvolvendo uma tempestade de ódios e rancores pessoais, formam presentemente todo este mal-estar.

E o rancor chega a fanatizar os homens ao extremo, apoderando-se deles um sectarismo irredutível, que os leva a contradições na sua ansia de liberdade e nas aspirações de autonomia que devem ser respeitadas.

Urge por termo a estas anomalias. As reacções que sofremos dos governos e da burguesia deveriam servir de lição proveitosa, de modo a que a serenidade e a reflexão se tornassem o apanágio de todos aqueles que procuram e se dedicam à grandiosa missão de educar revolucionariamente o proletariado.

Seria assim—quanto a nós—o bom critério, a forma de se harmonizar, no campo sindical, todas as tendências que, merecendo das suas ideias, disputam a supremacia. Esta pertencerá necessariamente àqueles que pelo seu trabalho e hegemonia se impuserem à consideração das massas laboriosas.

A ESMO

A Sociedade Protectora dos Animais vai fundar um hospício para cães. Como isto é consolador—quando sabemos que não há hospícios para crianças!

Há tempos um burro zurrrou no Chiado. Foi um acontecimento. Nesse mesmo dia morria de fome Gomes Leal. Foi uma banalidade.

Por toda a parte me falam na energia e na vitalidade da Raça. Mas o que é a Raça? É aquele cortejo de crianças raquíticas, berrando: O' escolas santas!

Tens uma ideia extravagante? Publica-a. Nada se parece mais com uma obra de génio do que um trabalho estúpido que ninguém compreende. Ai tens explicado o misterioso motivo porque nesta terra triunfaram os imbecis. O país glorifica-os—porque tem grande falta de génios.

M. D.
Lêr na 3.ª pag.
Trabalho

VAI MARCAR UMA ÉPOCA

O grande sorteio de 21 de Abril, para o qual a grande comissão pró-A BATALHA, em troca de 5500, fornece uma rifa com dois números, com os quais os seus possuidores ficarão habilitados a um lindo

AUTOMÓVEL

A toda a gente de boa memória lhe ficará de lembrança o automóvel que se vai rifar e todos hão de ter gratas recordações deste sorteio em benefício de A BATALHA

As condições do sorteio

O sorteio constará de 5.000 rifas a 5500 cada. Uma rifa habilitará o seu possuidor a dois números. O sorteio será feito pela lotaria da Misericórdia de Lisboa, de 21 de Abril de 1923.

A cada rifa corresponderá um talão, no qual será registado o nome do possuidor.

No dia imediato à entrega dos talões e respectivas importâncias na administração de A BATALHA, serão publicados os nomes dos possuidores a fim de facilmente se indicarem os números já vendidos.

Os números que não forem publicados ficarão nulos para efeito de sorteio, devendo os possuidores de rifas verificar as listas publicadas. As reclamações devem ser dirigidas à Comissão pró-A BATALHA.

Números que vão ficando cativos e seus possuidores:

766 e 3266—Manuel Silva
800 e 3300—António M. Godinho
801 e 3301—João D. Monteiro
1035 e 3535—António Ramos
1036 e 3536—A. Tavares Correia
1037 e 3537—Avelino Filipe
1436 e 3936—L. Azevedo Sampaio
1514 e 4014—Erménio Moraes
1515 e 4015—Alberto Dias
1516 e 4016—A. Magalhães Costa
1517 e 4017—António Leitão
1518 e 4018—José Vicente
1519 e 4019—Manuel Madeira
1520 e 4020—José dos Santos
1533 e 4033—José Pedro Nunes
1534 e 4034—João Jesus Friaças
1535 e 4035—Guilhermina Friaças
1536 e 4036—J. L. Friaças
1537 e 4037—Miguel Nunes
1538 e 4038—Francisco Silva
1539 e 4039—Jesuína J. Rocha
1540 e 4040—João Tancorel
1541 e 4041—R. M. Barbadim (Lagos)
1542 e 4042—Hilário Marques
1543 e 4043—Francisco B. Lopes
1831 e 4331—Francisco B. Lopes

Nota do Comité Confederal

O Comité Confederal, não tendo perdido a noção das situações e das ideias, deixará hoje sem resposta a declaração vinda em «A Batalha» a propósito da sua «nota» de 4 do corrente, aguardando que o conselho confederal se pronuncie e ao qual dará contas pormenorizadas da sua atitude.

camas sobre a qual dorme um gato, uma mesa redonda sobrecarregada de jornais, um bufete, algumas cadeiras, e isto é tudo. Não há adornos, nem cortinas, nem europeias; o caminho da Revolução não conduz a fortuna, como a da política.

—Viva a anarquia! Abaixo a Constância!
Tais foram as palavras que saíram da nossa entrada.

La a estender a mão ao camarada, quando uma olhadela, que mo fez descobrir, me deteve. Era um papagaio cinzento, melancólico e meio deprimido, que convertido ao mais desenfreado demagogismo, sob a irresistível influência do meio, tinha julgado por bem converter o poleiro em tribuna.

Este papagaio, que, de resto, tem conservado sempre as minhas simpatias, recordou-me pelo seu porte certos oradores de reuniões públicas. Ia, para captar as suas graças, dar-lhe algumas novidades do movimento revolucionário, quando uma enorme cadeira de pelo negro veio operar, roncando, um reconhecimento em volta de mim. Sem dúvida, levada à desconfinção pelas vicissitudes, tomava-me por uma criatura suspeita.

—Vamos, Fathma!
—Não faça caso, é quasi cega.

A maioria dos indivíduos gostam de coleccionar moedas de ouro; Luisa Michel, que não tem família sobre quem derivar os seus sentimentos afectivos, prefere rodear-se de animais que não são mais que certos indivíduos e que, sob a relação da socialidade, valem

DISCORDANCIA A opinião dum empregado no comércio

Só um congresso confederal, com a representação de todos os sindicatos, deve definir qual a posição a tomar-se ante as Internacionais

A questão das internacionais merece sempre, a todos os militantes da classe trabalhadora, uma especial atenção.

O Congresso Operário da Covilhã deixou-nos bem a impressão de que, na organização operária, existem duas grossas correntes ideológicas: uma, que é a Internacional Sindical Vermelha, e outra, que é a Internacional de Berlim.

Ambas as correntes são de peso, ambas se chocam embora os fins que cada uma quer atingir sejam os mesmos, ou seja a completa transformação da sociedade presente, visto que os princípios estabelecidos por aquelas internacionais se igualam na mesma comunhão de ideias, no mesmo pensamento, na mesma revolta, no mesmo incentivo e, finalmente, na mesma ansia de derrubar o capitalismo sanguinário.

Eis, porque não concordo—e estou no direito de discordar, visto que sou também sindicalista, federado e confederado—com o que afirma em A Batalha de ontem o camarada metalúrgico António Gomes Ribeiro.

«Que quereria pois dizer—escreve ele— a adesão aos princípios defendidos pelo Bureau Sindicalista Revolucionário? Que quereria dizer a rejeição da tese «Relações internacionais»?

Não é bem assim. É bom aclarar. O facto de o Congresso da Covilhã ter votado uma moção declarando aceitar os princípios estabelecidos pelo Bu-

Notas e Comentários

A Cruzada Nun'Alvares de de que projectou reunir todos os bons portugueses sob o ideal nacionalista, contra as ideias subversivas do capitalismo, entre eles a nossa vizinha Espanha, que enviara a importante reunião dos delegados. Em Lisboa existe uma Sociedade Naturista que não sabe o que pensa a tal respeito.

Pão para o espírito Em Portugal a instrução é uma miséria. Toda a gente o sabe. Por vezes aqueles que pretendem instruir-se lutam com dificuldades extremas. Nessas condições encontra-se, por exemplo, o pequeno José Camacho, filho de João Camacho, mineiro de Aljustrel. Esse pequeno tem para o estudo uma inclinação enorme. Porém, o pai, rodeado de família e falho de recursos, não pode comprar-lhe os livros de que ele necessita. Sabemos que o pequeno não poderá fazer este ano o seu exame de instrução primária, se não lhe comprarem os seguintes compêndios: livro de leitura de 3.ª classe, História, Geometria, Ciências Naturais e Corografia. Se alguém que nos lê tiver esses livros, e queira praticar uma boa acção, pode enviá-los para a morada que segue: João Camacho, rua Nova do Outeiro, Aljustrel.

Operários dos tabacos Os delegados dos tabacos de Lisboa e Porto resolveram conservar-se em sessão permanente afim de insistir nas suas reclamações.

Para isso entregaram ontem uma nova reclamação à Companhia, para que lhe sejam aumentados provisoriamente os seus salários e simultaneamente se dirigiram ao Comissário dos Tabacos e s.ª Cordeira Gomes, relatando o parecer n.º 302, afim de que a sua discussão tenha segmento.

Também resolveram novamente insistir pela melhoria de vencimentos dos doentes reformados, incluindo-os nas suas reclamações.

Comissão Pró-Famintos Russos Reúne amanhã, pelas 21 horas, esta comissão.

os caminhos não conduzem todos a Satyr?

Enquanto Carlota, infinitamente mais cuidadosa que Hebe, prepara, não uma xaroposa ambrosia, mas esse licor que Jupiter foi um parvo por não conhecer, o café, prossegue-se a conversação. O papagaio tomava parte nela e pontuando-a com as suas apostrofes vengedoras. Era admirável aquele galináceo, e o s.ª Dayras, que dois anos mais tarde devia presidir, com o tacto e a imparcialidade que se sabe, ao famoso processo dos Trinta, tê-lo-hia classificado, sem dúvida, entre os intelectuais.

Infinitamente com mais sinceridade que a senhora Prudência nas festas estranhas, examinamos o presente e o futuro.

Três quartos de século de sonhos, de ideias, de fermentações, de revoltas atoadas em sangue, de trabalho latente nas profundezas da sociedade, não conduziram por fim ao advento da nova ordem de coisas? Depois de Saint-Simon, Fourier, Cabet, Leroux, Proudhon, Marx, Bakounine, Kropotkine e Reclus, depois da Internacional, da Comuna de Paris e do despertar do proletariado universal, depois das lúminosas esperanças suscitadas no seio das massas, a última palavra seria de Deibel?

Nada disso! Muito loucos ou muito cobardes seríamos se desperdassemos e se julgássemos tudo perdido porque, moléculas animadas e sofredoras, apaixonadas como esmagados na crise geral, o progresso não está amassado até hoje com sangue e lágrimas?

A ocupação do Ruhr ASSISTÊNCIA PÚBLICA

A rapina alfandegária

LONDRES, 7. — O «Daily Cronicle» diz que qualquer firma inglesa que de-sejar embarcar mercadorias para a Alemanha, tendo que atravessar a região ocupada pelos franceses, terá que solicitar autorização das entidades francesas que aí se encontram e que pagar direitos às alfândegas francesas cuja linha se estende da Holanda a Lorena. — (R.)

Prossegue a pilhagem!

DUSSELDORF, 7. — Tem melhorado o serviço ferroviário. Partiram para a Itália onze comboios de carvão. Os franceses apoderaram-se de 40 locomotoras e de 30 vagões de carvão. — (R.)

Os franceses vão ocupar Munich

LONDRES, 7. — O Daily Telegraph diz que nos círculos políticos se supõe que a ocupação de Darmstadt de Karlsruhe e Mannheim são os preliminares do avanço francês sobre Munich, que o marechal Foch e outras personalidades militares francesas dizem ser o centro da revivência militarista alemã. — (R.)

Secretariado Nacional de Assistência Jurídica e de Solidariedade

Consultas jurídicas

Das 21 às 23 horas de hoje, dá consultas aos operários confederados o dr. Sobral de Campos, advogado deste secretariado.

Os interessados devem apresentar a sua caderneta confederal, em dia, para se utilizarem deste serviço.

POR ESSE MUNDO FORA

NA SUÍÇA

Os serviços militares aéreos

PARIS, 7. — Os serviços militares aéreos na Suíça, são dignos de menção e louvores. No ano de 1912, realizaram-se 19.293 vôos, cobrindo 666.252 quilómetros em 5.620 horas. Só se registaram os seguintes incidentes: morte dum criança quando um aparelho tocou no solo, dois pilotos feridos, quatro máquinas avariadas e quarenta e duas aterrissagens forçadas. — (R.)

NA FRANÇA

As inundações

PARIS, 7. — Continuam as cheias nos rios franceses. O Sena continua a subir, enquanto o Garona causa inundações em Bordéus. O Loire baixou um pouco. — (R.)

O arco sinistro

Informam da Arcada:

Foi apresentado já ao sr. ministro do Comércio o parecer do Conselho Superior de Obras Públicas sobre o projecto elaborado pela Companhia Portuguesa dos Caminhos de Ferro para o alargamento do Arco das Salgadas no viaduto de Chelas. O ministro aprovou o parecer e determinou que se iniciasse imediatamente as obras de modo a evitarem-se mais desastres.

LÁ E CÁ...

BERLIM, 7. — O governo alemão anuncia semi-oficialmente que está firmemente resolvido a continuar os esforços para diminuir os preços dos géneros e matérias primas. Acima de todos os preços do carvão e do pão não sofrerão um novo aumento, mas terão uma redução imediata, bem como materiais de construção e elementos fertilizantes. Projecta-se também reduzir o custo das principais matérias primas. — (R.)

nao devia ter já segredos para ele, e um piano, que veio completar o mobiliário, até então rudimentar, ia gemer sob o seu dedilhado inflexível.

— Já estamos completos, meu querido Malato—disse-me a boa Luisa;—duas mulheres, dois homens e três animais. Chegou o momento de se pôrem a mesa uns e outros.

O papagaio aprovou com um «Bom apetite» muito apressado, e dando lugar aos seus companheiros, que a ideia de média chamava nossos irmãos inferiores—porquê inferiores se sabem prescindir da polícia?—certamente sem muita tristeza o amargo pão do exílio... estendendo um pouco de manteiga por cima.

A casa puritana

Tendo-me despedido das toucas negras e dos óculos da virtuosa mistress Lewis, transportei os meus penates a Great Titchfield street, número 163. Digo-o a fim de elucidar devidamente a polícia francesa que, sempre bem informada, mudou-me, dois anos depois, na lista de suspeitos, para o número 60. Errare humanum est, e os agentes da polícia são homens... algumas vezes.

—Vem viver comigo—tinha-me dito o camarada Pateau, que, depois de haver exercido durante dois anos em Londres a profissão de moço e depois de a patrão padecer, acabou por livrar-se da massa. — Habito n'uma casa muito respeitável. — (Continua)

N.º 4—FOLHETIM DE «A BATALHA» 8 DE MARÇO DE 1923

CARLOS MALATO

AS ALEGRIAS DO EXÍLIO

III
A casa de Luisa Michel

Por desgraça não estava desprovida de cerberos, sob a forma duma inglesa entrada em anos, feia como um cú de macaco, impacientemente como uma burra velha e que, emboscada no seu alojamento do rez-do-chão, saía ameaçando como uma monstruosa aranha ao encontro dos visitantes assás temerários para se deterem no humbral desta porta.

A minha pancada, saíu do seu covil, onde mesmo o defunto Gambetta teria usado ir incomodá-la, entreabriu a porta e ao ouvir o nome de «Luisa Michel» fechou-a bruscamente na cara, acompanhando este convite negativo duma careta à Paulus e de duas ou três invectivas furibundas.

—Talvez seja a maneira de dizer: «Entre senhores em Inglaterra»—pensei depois dum curto momento de pasmo

CARTA DA AMERICA

A BATALHA

na provincia: e nos arredores

Uma reunião de protesto contra a reacção militarista que pretende erigir um monumento ao soldado que morreu na grande guerra

Três homens da parte sul da cidade, dizia «The Sunday Standard», em 28 de Janeiro — principiaram a campanha na seção, contra o monumento ao soldado Walter Goulart que foi morto no campo de batalha, na França, em 1918. Eles esperam que a campanha de oposição tenha começo numa reunião que vai ter lugar hoje, pelas 2,30 p. m., na sala dos I. W. W., esquina das ruas Division e Water. Circulars anunciando a reunião foram distribuídas, na tarde, a dez ou doze pessoas dos arredores, convidando-as, como camaradas, a estarem presentes e trazerem seus amigos.

Antes de ir mais além, desejo fazer saber o que levou este jornal a publicar esse longo artigo; foi a denúncia à polícia duma reunião anti-militarista para protestar contra a ideia da edificação dum monumento, o qual tem por fim glorificar a pátria e o militarismo, pelo sr. Elias B. Câmara. Este cavalheiro não desmentiu a notícia que o mesmo jornal dava, o que prova até à evidência que o redactor de «The Sunday Standard» não faltou à verdade quando diz:

«Elias B. Câmara, um dos da comissão defensora da ideia dum monumento a Goulart, notificou o chefe da polícia do propósito da reunião. O chefe Doherty anunciou «que olharia porisso», mas recusou-se a dizer o que tencionava fazer.»

Barros Câmara, quando seja um laço do capitalismo, procedeu dum modo vil, baixo, cobarde: a denúncia é o último refúgio dos miseráveis.

Efectivamente, como annunciara o referido jornal — anúncio que não se faria por dinheiro algum — realizou-se, no dia 28 de Janeiro, pelas três horas da tarde, na sede dos I. W. W., uma reunião de protesto contra a reacção militarista que pretende erigir um monumento a um soldado — um pobre rapaz que morreu no campo de batalha, defendendo os interesses egoístas da classe capitalista, que é quem a custa de milhões de vidas, muita orfandade e viuvez lucrou e lucra sempre com a guerra — para glorificar a pátria, a mais abominável das invenções que tantos milhões de vidas, tantas dores e tantas lágrimas tem custado à pobre humanidade.

O chefe de policia, como promettera, estava representado nas pessoas de nove «detectives» e dois policias regulares. A sua comparencia não os assustou, porquanto estamos acostumados a tais pontualidades; pelo contrario estimamos bem que nos ouvissem, porque precisamos saber mais que ninguém, a verdade.

Estavam presentes cerca de cinquenta pessoas, o que é para lamentar, porque, nesta cidade, onde há tantos pseudo-revolucionários, era para estar uma casa repleta. Mas estas criaturas não se incomodam por tão pouco.

Falaram diversos camaradas que nos seus discursos demonstraram como deus e pátria, a cruz e a espada, tem caminhado através dos tempos, ligados, espalhando a morte, a destruição, a dor, a miséria, a mentira, a estupidez e a ignorância, perpetuando a escravidão do trabalho pelo capital.

A imprensa indigena, que estava representada, no dia seguinte publicava o relato da reunião, assim como os considerandos e resoluções apresentados pelo comité (estes considerandos e resoluções foram enviados à imprensa portuguesa nesta cidade que é compo-ta dos jornais «O Independente, O jornal do Povo, O Popular e Alvorada Diária», que não publicou por ser contra a sua orientação).

Os que morrem

Desidério Ferreira Moitão
Faleceu ontem este velho militante da construção civil, que exercia a profissão de pintor.
O seu funeral effectua-se hoje, pelas 15 horas, saindo da rua Maria Pia, 617-R, para o cemitério oriental. Fazem convite aos seus componentes para se ensoportarem no préstito, o Sindicato Unico da Construção Civil e Secção Profissional dos Pintores.

Solidariedade

Comunica-nos Arsénio José Filipe, preso no Grupo B da cadeia do Limoeiro que recebeu a quantia de 174\$25, proveniente duma quete aberta em seu favor por seu irmão José Filipe e um grupo de amigos.

Gama
GRANDE VARIEDADE
DE
Bilhetes, frações e cautelas
para todas as
LOTERIAS
PREÇOS CORRENTES
Pelo correio mais \$20 para registo
Fornecer para revender
TELEFONE 4.020 NORTE
PEDIDO A
R. SILVA GAMA
R. do Amparo, 51—Lisboa

ÉMILE ZOLA
TRABALHO

Toda inteira, tinha-se dado sem o saber, no sonho do heroi que ela teria que animar, auxiliar com a sua ternura; e, no dia em que o seu coração falara, o heroi estava nos braços duma outra amante, só uma amiga podia ainda tomar lugar no seu lar.

Essa amiga, era-o ela havia anos sem conta, com uma infinita doçura, uma serenidade de todo o seu ser, encontrando finalmente a paz perfeita na comunhão de coração e de espirito em que vivia com o homem que se tornara seu irmão.

Esta amizade, sem dúvida, para ela como para Soeurrette, não era tam delicada, senão graças ao braseiro de amor de que havia nascido e de que conservava o fogo eterno.

Assim, Lucas, muito velho, muito grande, muito belo, acabava os seus dias no amor das três mulheres, muito velhas, muito grandes e muito belas. Ele, com a sua alta estatura que os

oitenta e cinco não tinham curvado, permanecia são e forte, duma solidez de carvalho.

Só as pernas se lhe tinham entrecido, como para o pregar ali, diante da janela, como espectador feliz, agora que a sua cidade estava fundada.

Por cima da sua fronte, em forma de torre, os seus espessos cabelos, de que nem um tinha caído, haviam simplesmente embranquecido, emoldurando-o com uma juba, a trasbordante juba branca dum velho leão em repouso.

E os seus últimos dias iluminavam-se, embranqueciam-se dessa adoração de que o rodeavam Josine, Soeurrette e Suzana.

Ele havia-se amado, amava-as todas três, com o seu vasto amor, donde se expandiam tanto desejo, tanta fraternidade, tanta bondade, uma onda em que a vida rolava, com as suas inúmeras paixões, tão imenso no qual todos os corações podem beber

ALMADA
6 DE MARÇO
Uma autoridade sem... o ser

Almada, para certas criaturas, é verdadeiramente um país conquistado. Fazem-se por aqui todas as traquinarias imaginadas e por imaginar e praticar-se toda a casta de prepotências. Agora até o sr. José Pinto se arroga o direito de mandar prender a seu belo talante qualquer criatura que tem a infelicidade de lhe não agradar, ou que pretenda impor-se à sua pimentada ou sidónica vontade. Um caso para a mostra:

No p. p. domingo tinha o sr. José Pinto umas sacas de guano de peixe, para embarcar.

É claro que tal trabalho pertence de direito aos descarregadores de Mar e Terra. Mas o sr. Pinto, para mais uma vez mostrar o seu espirito explorador, incumbiu desse trabalho dois operários da sua fábrica, porque a estes pagava uma minhiria em face do que tinha que pagar aos descarregadores.

Vendo isto o descarregador António Silva, dirigiu-se ao arrais da embarcação mostrando-lhe os inconvenientes que lhe podiam advir se ele consentisse que as sacas fossem embarcadas por pessoal não descarregador, pois este pediria para o caso o auxilio da sua Federação. Pois foi o suficiente para o sr. Pinto se armar em autoridade sem... o ser, chamar um policia e dizer-lhe sem mais explicações: «Prenha-me aqui o homem», e indicou-lhe o António Silva.

O policia, muito obediente, cumpriu a ordem, e lá foi o Silva para a cadeia sem a mais pequena explicação.

Ora isto dá vontade de perguntarmos se o sr. José Pinto é que é o administrador do concelho, porque a ser assim declaramos com toda a sinceridade que ignorávamos tal facto.

Ao governador civil apontamos o caso, para que ele julgue e não faremos mais comentários.

Suicídio

Suicidou-se anteontem o operário carpinteiro Manuel dos Santos, a maior

capacidade técnica da sua especialidade neste concelho.

Levaram-no àquele acto de desespero dificuldades insuperáveis da sua vida particular.

COIMBRA
6 DE MARÇO
O pão vai subir de preço?

Há dias que, num gransar constante, as vendedeiras que fazem a entrega do pão ao domicilio nos entoam cantigas, encommendadas pela vampingra moagem da terra, annunciando para breve um aumentosinho no actual preço do pão.

Ora este aumento constante vem tornar o pão carissimo, além de que dia a dia, nós vemos o pão tornar-se mais pequeno, pelo roubo assíduo que eles fazem no peso. Urge, pois, que o povo se revolte, não permitindo que eles levem a efeito o roubo que intentam. É tempo de nós acordarmos do indiferentismo em que estamos mergulhados, indo até onde for preciso, terminando de vez com toda esta casta de bandeoleiros, que nos sacrificam em proveito do sustento da sua sociedade iniqua e aviltante. Alerta, pois!

Propaganda
A comissão «Pro-Propaganda», que se constituiu nesta cidade e de que faz parte uma plêiade de activos e energicos militantes, reuniu, tendo tomado resoluções importantes. Em breve, pois, veremos a Organização Operária de Coimbra levantar-se à altura necessária, sacudindo duma vez para sempre com aqueles que à mesma tem sido nocivos.

Que todos os camaradas lhe saibam emprestar a autoridade moral e material precisa, para que ela seja um baluarte forte e consciente, eis o que é preciso. E assim, em breve Coimbra ocupará, na luta em prol da Humanidade Livre, o lugar que lhe muito já podia ter, combatendo assim o inimigo comum — o capitalismo. — C

SIC
Não deixem de tomar todas as manhas uma chávina de cacau da
onde se fabricam também os melhores bonbons, chocolates e drops.
Rua 24 de Julho, 48 Tel. C. 651

TEATROS

Festas artisticas
Realiza-se hoje no Avenida a festa artistica da illustre actriz Jesuina de Chaby, com uma única representação da notabilissima peça de Brieux, «A Blanchette», peça de gratas recordações, que é uma das melhores do repertório da Companhia Cremilda-Chaby e pela qual há a maior ansiedade.

Noticias
Mantém-se no mesmo estado o actor Rafael Marques, secretário do teatro Nacional, atacado de anginas granulosas. E' seu medico assistente o dr. sr. Caldeira Cabral.

Entre as peças novas do repertório da Companhia Aura Abranches, que se estreia no Avenida a 20 do corrente, figuram originaes de Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa, Luis Palmeirim, Sousa Costa, Gil de Sá, António Guimarães e Cláudio de Sousa, brasileiros, e a peça de Aura Abranches, «Madelena arrependida».

Réclames
Volta a repetir-se hoje, a notabilissima peça canadiana *Mister Wa*, grande êxito deste teatro, cujo desempenho a impõe como uma das melhores do repertório e no qual se destacam salientemente Clemente Pinto no chinês «Wu-Li-Chang», Palmira Torres, João Lopes e Emília Fernandes.

Hoje, em «matinée», e à noite, realizam-se no Coliseu dos Recreios, dois soberbos espectáculos em que tomam parte, todas as celebridades da grande companhia de circo, fazendo os célebres e populares «clowns» Rico & Alex e Irmãos Albanos novos e engraçadissimos intermédios cómicos que hão de

conservar a assistência em franca gargalhada. O Coliseu continua a ser a casa de espectáculos mais frequentada de Lisboa, mercê dos seus magníficos programas e dos preços economicos.

— Interrompida ontem, forçadamente, a encantadora peça historica *A Ribeyriana*, já hoje a vemos de novo no Politheama, com todo o seu brilhantismo de scenários e guarda-roupa e no desempenho admirável de toda a companhia Rey Colaço-Robles Monteiro, nomeadamente da grande artista Amélia Rey Colaço, que na protagonista tem uma das suas maiores criações. Os bilhetes disputam-se com entusiasmo o que garante a peça — como hoje há de ver-se — grandes ênchentes e uma carreira que se prolongará extraordinariamente.

— A esplêndida companhia José Ricardo, que tam grandioso êxito conquistou obtendo no Apolo, inaugura, hoje ali as recitas da moda. Representa-se a encantadora peça *Os Fidalgos da casa mourisca*, que é das mais apropriadas para ser vista e ouvida por familias, que tem um primoroso desempenho.

Para a recita desta noite, no Apolo, estão tomados muitos logares, tanto de plateia, como de friza e camarotes, o que dá a prever que a concorrência será numerosissima.

— A opereta *O Fado*, em scena no Eden-Teatro, continua numa carreira triunfal. Todas as noites os aplausos soam calorosos, o vasto salão enche-se e nos intervalos só se ouve pelos corredores cantar vários trechos da linda partitura. Depois o homogeneo desempenho ainda mais faz realçar as belezas do poema e da musica.

Hoje, repete-se a interessante opereta.

— E' reconhecido-os bem a todos, chamava-os pelo nome, interrogava-os. Um rapazote de dezoito annos, Francisco, filho de Hipólito Mitaine e de Laura Fauchard, contemplava-o, com duas grossas lágrimas, que procurava conter.

Lucas chamou-o.

— Vem apertar-me a mão, meu querido Francisco. Deixaste de tristezas, bem vês como todos estamos contentes... E se excelente homem, tem crescido muito, has de dar um noltivo soberbo.

Depois, foram duas raparigas de quinze annos, Amélia, filha de Alexandre Feuillet e de Clementina Bourron, e Simão, filha de Adolfo Labogue e de Germana Yvonnot.

— Ah! vocês duas estão alegres, minhas queridas, e tem razão... Ve-nham cá, quero beijar-vos nas faces primaveris; e sede sempre alegres e belas, está nisso a felicidade.

Em seguida, só reconheceu os seus, cujo número se ia multiplicando sem cessar.

Dois dos seus netos lá estavam, uma neteta de dezoito annos, Alice, filha de Carlos Froment e de Claudina Bonnaire, e um neto de dezasseis annos, Ricardo, filho de Júlio Froment e de Celina Lenfant.

Tinham somente trazido os solteiros, porque os casados, com suas mulheres e mais familia, teriam feito muito barulho no quarto.

E' ele já mais temperado, chamando para o pé de si Alice e Ricardo, — Minha filha Alice, estás uma nu-

lher casadoira, escolhe um rapaz alegre e saudável como tu. Ah! é a negociação feita, amem-se muito, e tenham filhos saudios e alegres como vocês... E tu, meu grande Ricardo, vais entrar na aprendizagem, numa officina de calçado, e além disso, creio eu, tens a paixão da musica. Trabalha e canta, cultiva as tuas aptidões.

Mas, neste momento, a onda dos mais pequenos acabou por invadi-lo.

Eram quatro, três rapazes e uma rapariga, todos seus bisnetos, que se esforçavam por lhe pregar os joelhos.

E' ele começou por pegar no mais velho, Jorge, de sete annos, filho de Mauri-Jorge Morfain e de Berta Jollivet, primo e prima, um filho de Raimundo Morfain e de Tereza Froment, a outra filha de André Jollivet e de Paulina Froment.

— Ah! meu bom pequeno Jorge, querido neto filho das minhas duas filhas, a minha morena Tereza e a minha loira Paulina... Os teus olhos eram os da minha Paulina, e agora estão o tornas-te-os da minha Tereza! E a tua boca tam fresca, tam risonha, é da minha Tereza ou é da minha Paulina?... Beija-me muito, muito, meu bom pequenino Jorge, para te lembrares por muito tempo, muito, de mim.

Depois, foi a vez de Gregório Bonnaire, mais pequeno ainda, de cinco annos apenas.

Era filho de Feliciano Bonnaire e de Helena Jollivet, esta nascida de André Jollivet, e de Paulina Froment, e aquele de Severino Bonnaire e de Leonia Gouvier.

HOTEL DAS TERMAS

Este hotel está instalado com todos os regulos modernos, instalações electricas e agua encanada, construção moderna, magnifico parque para recreio.

Toda a correspondência deverá ser dirigida ao sócio-garante, José Rodrigues Marinho, 112.

LOUZAS DE VALONGO

Fábrica e mines de Louisa de António de Sousa Oliveira

Rua da estação—Valongo. Em Lisboa — Pedir esclarecimentos a Manuel Vassallo dos Santos, Rua Damasceno Monteiro, n.º 1.

PEDRAS PARA ISQUEIROS

Metal-Auer, pedras que não se desfazem e dão boa faísca, a dízimo \$30. Isqueiros, rodos e canas, todos, molas, pilos e tambores.

Único depósito que fornece para revenda. CARLOS A. SANTOS, Rua do Arsenal, 80 — LISBOA

LIMAS

As melhores são as da «União». Têm as melhores de Vieira de Leiria — Pedir em todas as lojas de ferragens.

Rivalizam em preços e têmpera com as melhores inglesas.

Isqueiros

Pedras, rodas, molas, tampas e isca selada. Largo do Conde Barão 55 (Casa do isqueiro à porta)

SUCATAS

Compram-se por altos preços cobre, bronze, metal, chumbo, estanho, tinha, zinco, Ni. Nova de Garvalho, 18 (junto ao arco pequeno).

PERAL, L. da

(ex-empregado da Casa Pinheiro)

Tecido de lã, seda e algodão. Grande sortido em todas as qualidades e a preços sem competência.

Enviem-se amostras e encomendas para todo o país.

80, 1.ª, Rua da Prata, 82 e 86. Telefone 77 C.

Trabalhadores: LEDE A «A BATALHA»

Um pouco de tudo para todos!

CALENDÁRIO DE MARÇO

Q.	1	8	15	22	29
S.	2	9	16	23	30
S.	3	10	17	24	31
D.	4	11	18	25	
S.	5	12	19	26	
T.	6	13	20	27	
Q.	7	14	21	28	

HOJE O SOL

Aparece	às 7,48
Desaparece	às 17,47

FASES DA LUA

L. C. dia 8 às 5,24
Q. M. » 9 » 18,51
L. N. » 17 » 12,51
Q. C. » 26 » 16,43

MARÉS DE HOJE

Préamar	às 5,52 e às 6,15
Baixamar	às 11,22 e às 11,45

CAMBIOS

Países	Moedas	Ao	Comp.	Venda
Além-almar	Marcos	435,5	—	1,20
Austria...	Corónas	813,1	—	—
Belgica...	Francos	817,8	—	1290
Espanha...	Pescetas	817,8	—	—
E. U. A.	Dólares	692,4	—	234870
Francia...	Francos	817,8	14158	14440
Holanda...	Florins	817,8	—	—
Inglaterra	Liras	450	—	16140
Italia...	Liras	817,8	—	—
Suica...	Francos	817,8	—	6433

CARTAZ

S. CARLOS. — A's 20,30 — «Segretted».

NACIONAL — A's 20,50 — «Viriato».

S. LUIS — A's 21 — «A Mascote».

POLITEAMA — A's 21,50 — «A Ribeyriana».

AVENIDA — A's 21,15 — «A Grande Fita».

APOLLO — A's 21,15 — «Os Fidalgos da Casa Mourisca».

EDEN-TEATRO — A's 20,30 — «O Fado».

COLISEU — A's 21 — Nova Companhia de Circo — A's 15 — «Matinee».

SALAO FOZ — A's 21,30 — «Animatógrafo».

TEATRO DOS ANJOS. — Companhia de opereta e variedade.

GIL VICENTE — A's 21 — Domingos, e segundas-feiras — «Ordem e lei!».

CHIADO TERRASSE — A's 14 e as 20 — Animatógrafo.

OLIMPIA — Animatógrafo.

CONDES (Avenida). — Animatógrafo.

CINE-PAIS (Avenida). — Animatógrafo.

CINE-PARIS (Rua Ferreira Borges). — Animatógrafo.

IDEAL (Loreto). — Animatógrafo.

ROSSIO (Arco Barbeira). — Animatógrafo.

CHANTECLER (Avenida). — Animatógrafo.

PROMOTORA (ao Calvário). — Animatógrafo.

EDEN-CINEMA (Alcantara). — Animatógrafo.

Ver esta secção na 4.ª página

Conselhos, Fórmulas, Receitas, etc.

Peles que o mar produz

(Continuação)

POR tudo o que fica dito, se comprende facilmente que a demanda por peles marinhas seja cada dia maior, e que cada dia se torne mais intensa a pesca de tubarões e outros animais flutuantes.

Quando a pele de tubarão tomou o caracter de artigo comercial, prestou-se a devida atenção aos produtos secundários, e bem depressa se demonstrou que o rendimento desses produtos é muito sufficiente para pagar todas as despesas da empresa, ficando as peles como lucro liquido.

A carne do tubarão é alimento corrente na China. Com 30 por cento do corpo dum esqualo fazem-se deliciosos e muito alimenticios manjares no Imperio Celeste, e pelo que diz respeito ao mundo occidental, uma eminente autoridade scientifica diz: «A carne do tubarão é um alimento para o homem, muito superior à maioria dos alimentos mais usuais. A dita carne é dura e firme,

(tem um sabor adocicado e parece-se muito com a do hippoglossos. As pessoas que uma vez a provem fazem-se a ela».

Muitos povos do Oriente contam o tubarão entre os grandes recursos alimenticios, e todos elles fazem grandes salgações para conservar a carne e a tornar mais comercial. Mesmo as barbatanas e as partes cartilaginosas do animal são geralmente apreciadas, porque feitas são deliciosas e succulentas manjares. Essas partes são postas em agua durante dois ou três dias, e preparam-se depois; temperam-se e condimentam-se segundo a arte culinaria dos chineses. A barbatana maior esbranquiçada, produz um caldo tam forte e delicioso que chega a vender-se a razão de \$5 mexicanos, a taça, e as outras barbatanas, salgadas e conservadas, são vendidas geralmente a cinquenta centavos a libra, preço que às vezes sobe a setenta e cinco centavos e até a Jollat.

Cozinhada e COPA

Sopa de arroz em caldo de bacalhau. — Faz-se um refogado com cebola picada, pimenta e azeite e misturase-lhe calda de tomate em pequena quantidade. Depois acrescenta-se o caldo de bacalhau e põe-se a ferver. Chegando o caldo assim preparado a ebulição deita-se o arroz em quantidade correspondente à de qualquer outra canja.

Coelho panado. — Separam-se os lombos e a carne das coxas e põem-se de molho de um dia para o outro em sumo de limão, alhos picados, sal e pimenta. Depois, próximo da hora de servir-se, envolvem-se os bocosados em ovo batido e pão ralado e fregem-se em bom azeite.

Costeletas de carneiro panadas. — Limpam-se as costeletas de aponevroses e demolham-se por algumas horas em vinho de alhos (vinagre, alhos picados e sal comum). Em seguida acrescenta-se o vinho de alhos com um pouco de agua e põe-se a cozer dentro da vasilha fechada. Depois de bem cozidas as costeletas, enxugam-se com um pano, passam-se por ovos batidos, envolvem-se em pão ralado e fregem-se em azeite fino bem fervente.

— Mais um homenzinho da minha Paulina... Não é verdade meu Gregório, que a avó Paulina é gentil, com as mãos sempre cheias de boas coisas?... E a mim, o bisavô, amam-me muito, meu Gregório, há de sempre ter juizo e ser bonito, quando te lembrares de mim, não é assim? Beijame muito.

E para acabar tomou os dois últimos, Clemente e Lucia, irmão e irmã, um em cima do joelho direito, o outro em cima do joelho esquerdo.

Clemente tinha cinco annos, Lucia dois.

Tinham nascido de Ludovico Boisselin e de Marieta Froment.

Mas aqui as recordações vinham com magote, com Ludovico, filho de Paulo Boisselin e de Antonieta Bonnaire, com Marieta, filha de Hilário Froment e de Marieta, a deliciosa, a primogenita de Nanet e de Nise.

Os Delavau, os Boisselin, os Bonnaire, misturados com os Froment, renasciam sob as suas fronteiras puras de ligeiros cabelos encaracolados.

— Venham cá, venham cá, Clementesinho, Luciasinha, meus queridos amores. Se soubessem tudo o que lhes leio no fundo dos olhos claros!

— «Paulina, minha Paulina»

— «Paulina, minha Paulina»

— «Paulina, minha Paulina»

— «Paulina, minha Paulina»

— «Paulina, minha Paulina»

— «Paulina, minha Paulina»

Horário da linha de Sintra

Partidas de Lisboa	Chegadas de Sintra	Partidas de Sintra	Chegadas de Lisboa
0,35	1,39	6,15	7,14
6,10	7,19	7,35	8,33
7,45-a	8,16	8,40	9,11
8,59-a-d	9,30	8,32	9,20
10,10	11,21	9,40	10,10
12,50-b	13,59	9,51-e-d	10,25
14,00-c	15,09	12,00	13,02
15,30-d	16,36	16,15-e	17,10
17,30-a-d	18,00	18,10	18,32
18,00-e	18,46	18,52	19,24
18,15-a	18,51	19,32	20,30
18,58-d	19,53	21,02-b	21,59
19,55	21,02	23,28	0,25
22,47	23,50		

a. Só até Quêzuz. - b. Não há aos sábados. - c. Só aos sábados. - d. Só nos dias úteis. - e. Só de Quêzuz.

Carreiras de vapores no Tejo

De Lisboa (C. Sodré) para Cacilhas, às 6, 6-30, 7-45, 8-30, 9-30, 10-10, 11-30, 12-30, 13-30, 14-30, 15-30, 16-30, 17-30, 18-30, 19-30. Aos sábados, domingos e feriados, mais um às 20-10.

De Cacilhas para Lisboa, às 6-25, 7-15, 8-05, 8-55, 9-45, 10-35, 11-25, 12-15, 13-05, 14-05, 15-05, 16-05, 17-05, 18-05, 19-05. Aos sábados, domingos e feriados, mais um às 20-35.

De Lisboa (C. Sodré) para o Seixal, às 6-00, 10-00, 14-00, 18-00.

Do Seixal para Lisboa, às 6-30, 9-30, 12-30, 15-30.

De Lisboa (T. Paço) para o Barreiro, Partidas: 7-00 (a), 8-00, 10-10, 11-30, 13-30, 15-30, 17-30, 19-30, 21-30 e 23-30 (b). Chegadas: 7-10 (a), 8-40, 11-00, 12-30, 14-10, 17-00, 17-55, 19-30, 21-30 e 23-30 (b).

Do Barreiro para Lisboa, Partida: 6-40, 9-20, 10-00, 11-45, 14-00, 15-30, 17-20, 18-25, 21-05 e 22-55 (c).

Chegadas: 7-20, 10-00, 10-40, 12-25, 14-40, 16-30, 18-00, 19-05, 21-30 e 23-30 (c).

(b) Não se efectua aos domingos e dias feriados. (c) Só se efectua aos domingos e dias feriados nacionais e dias seguintes a esses feriados. (d) Só se efectua aos domingos e dias de feriado nacional.

Obras de literatura, ciência e ensino

(A' venda na Secção de Livraria de A BATALHA)

Adolfo Lima:	Pelo correio
Educação e ensino.....	2800 2850
O Ensino da História.....	850 870
O Ensino da Geografia.....	850 870
Alfredo Neves Dias: Razão (poema social).....	905 915
Benezz: Crônica e vida.....	1900 1940
Binet-Sangle: A Loucura de Jesus.....	2850 3000
Celestino de Sousa:	
Através da História.....	1800 1840
Movimentos revolucionários.....	1800 1840
A revolução francesa.....	1800 1840
Danteo:	
O Egoísmo.....	5800 5850
Danteo-Desencadernado do macaco?.....	1800 1840
Ernesto da Silva: Teatro lírico e arte social.....	905 915
Faguet:	
Iniciação filosófica.....	2850 2900
Iniciação literária.....	5000 5040
Faria de Vasconcelos:	
Problemas escolares.....	5800 5840
Por terras de além mar.....	5800 5840
Filmarion:	
Iniciação astronómica.....	5800 5840
Astronomia popular.....	1800 1840
Curiosidades astronómicas.....	1800 1840
Contos de Lullaby.....	2900 2940
Os habitantes dos outros mundos (v).....	2900 2940

Para registo mais 25 centavos

Valério, Lopes & Ferreira, Lda

FERRAGENS E FERRAMENTAS

Metais, cutelarias, talheres, louça esmaltada, parafusos, fundos para cadeiras, guarnições para móveis

Chapa ferro preta e zincada

Tele (fone 3930 N. gramas FERRAGENS)

Chapa de zinco, latão e cobre, antimónio, balanças, pesos e medidas, cravo para ferrador, serras circulares e de fita, etc.

84, R. do Amparo, 86-Lisboa

Queréis o vosso relógio concertado com garantia e por preço módico?

Levae-o ao

33 de S.º André

actualmente

Largo Rodrigues de Freitas, 33 (em frente do chafariz)

OFICINA DE RELOJEIRO E OUVRES

DE

ALVES D'ANDRADE, Lda

"Organização Social Sindicalista"

Preço 2\$00—(Dois mil réis)

Trabalhadores: LEDE E PROPAGANDA "A BATALHA"

Nicolau Gomes Correia

ALFAIATE-MERCADOR

Grande sortido de lanifícios para homem e senhora, comprados directamente nas fábricas, o que lhe permite vender mais barato. Grande variedade de sobretudos e capas à alentejana, casacos para senhora

Aviamentos para alfaiates

R. dos Fanqueiros, 255

Trabalhadores: LEDE A "A BATALHA"

A' grande Baixa de Calçado

a Sapataria Social Operária

Sapatos em cal-preto para senhora 19\$00

Sapatos em verniz todos os modelos 20\$00

Botas cal-preto grandes 29\$50

Botas cal-preto com duas solas 35\$00

Grande saldo de botas brancas 17\$50

Um colossai sortimento em calçado para crianças

Grande saldo de botas de cor para homem a 35\$00

Vão ver, pois só lá se encontra Barato e Bom

18, R. dos Cavaleiros, 20, com fillal no n.º 69

Adolfo Lima:	Pelo correio
Gorki:	
Os degenerados.....	2800 2850
Os vagabundos.....	2800 2850
Jaime Cortesão: Adão e Eva (teatro).....	5800 5840
Italo Calvino: A ciência da felicidade.....	1800 1840
Jean Finot: A ciência da felicidade.....	2850 2900
Lagrange: A ciência da felicidade.....	850 870
Reinach: História das religiões.....	2800 2840
Tolstói:	
Sonata de Kreutzer.....	2800 2840
O canto do cisne.....	2800 2840
Toulet: Como se deve educar o espírito.....	2800 2840
Vitor Hugo:	
França e Bélgica (2 v.).....	5800 5840
Novena e três (2 v.).....	4800 4840
Homem que ri (2 v.).....	9800 9840
O Reno (3 v.).....	7850 7890
Os miseráveis (2 grossos volumes ilustrados, cada um de 3285).....	5850
Zola:	
París das Damas (2 v.).....	4800 4840
Teresa Raquin.....	2800 2840
Alegria de viver (2 v.).....	4800 4840
A conquista de Plassans (2 v.).....	4800 4840
A fortuna dos Rougons (2 v.).....	4800 4840
Fecundidade.....	10300 1140

(a) Obras encadernadas

Biblioteca de Instrução Profissional

ELEMENTOS GERAIS (encadernados)

Algebra elementar..... 7\$00

Aritmética prática..... 7\$00

Desenho linear geométrico..... 5\$00

Elementos de física..... 5\$00

..... mecânica..... 5\$00

..... modelação ornato e figura..... 5\$00

..... projecções..... 7\$50

..... química..... 6\$50

Geometria plana e no espaço..... 5\$00

ESCRITURAÇÃO COMERCIAL

Escritação comercial-industrial..... 5\$00

Escritação e contabilidade comercial..... 10\$00

Escritação associativa..... 5\$00

Manual prático de correspondência comercial..... 7\$50

DIVERSAS INDÚSTRIAS

Indústria alimentar..... 5\$00

MECANICA

Desenho de máquinas..... 14\$00

Material agrícola..... 6\$00

Nomenclatura de caldeiras e máquinas de vapor..... 6\$00

Problema de máquinas..... 7\$50

MANUAIS DE OFÍCIOS

Condutor de máquinas..... 7\$50

Electricista..... 7\$50

Fabricante de tecidos..... 5\$00

Ferreiro..... 5\$00

Fogoeiro..... 6\$00

Formador e esticador..... 5\$00

Fundidor..... 6\$00

Galvanoplastia..... 7\$50

Motores de explosão..... 8\$00

Pilagem..... 7\$50

Gravura química, eléctrica e fotográfica..... 1\$50

Cimento armado..... 1\$50

CONSTRUÇÃO CIVIL

Acabamentos de construções..... 6\$50

Alvenaria e cantaria..... 6\$00

Edificações..... 6\$00

Encanamentos e salubridade das habitações..... 6\$00

Materiais de construção..... 7\$50

Terraplanagem e alicerces..... 5\$00

| Trabalhos de serralaria civil..... 7\$50 | |
| de carpintaria civil..... 6\$50 | |

Desde que lhe seja enviada a importância respectiva acrescida de mais 20% para as despesas do porte e registo a administração de A BATALHA enviará qualquer das obras anunciadas.

Tabacaria A NACIONAL

DE

MARQUES & MARQUES

Tabacos nacionais e estrangeiros, jornais, livros, postais ilustrados, livros, artigos de papelaria, selos, papel selado, artigos para fumadores

LOTERIAS

Águas, cervejas e refrescos

38, Rua da Mouraria, 38-A LISBOA

Calçado

Sapataria do Calhariz

(em frente da Rua das Chagas)

Grande liquidação

em todos os calçados existentes

A 8\$80

GRANDE lote de sapatos de lona para senhora, cujo actual valor é 15\$50.

A 27\$00

SAPATOS de verniz, decotados, cujo valor é 35\$00.

A 19\$50

SAPATOS de pelica bronzeada, cujo valor é 36\$00.

A 22\$50

GRANDE lote de sapatos de camurça de cor para senhoras, cujo valor é de 30\$00.

A 16\$50

UM grande lote de sapatos para senhora em esplêndido chevron preto, com salto à francesa, cujo valor é de 25\$00.

A 32\$50

GRANDE lote de botas em superior cal-preto, cujo valor é 40\$00.

A 50\$00

GRANDE lote de botas, forma da moda, em finíssimo cal-preto, cujo valor é de 60\$00.

A 25\$00

SAPATOS para homem em superior cal-preto, cujo valor é 35\$00.

SANDALIAS

GRANDE SORTIMENTO com grandes diferenças de preços.

PARA FUTEBOL

Vendemos todos estes calçados — 30 a 40% mais barato —

Grande sortimento em calçados caseiros, chinelos de quarto, mouriscas, calçados das mais recentes novidades para homens, senhoras e crianças, que tudo se vende com grandes diferenças de preços.

Sapataria do Calhariz

Largo do Calhariz, 33 (em frente da Rua das Chagas)

COMO NÃO SER ANARQUISTA?

Acaba de ser posto à venda o interessante folheto de Chueca «Como não ser anarquista». Constitui uma nova edição feita pelo Grupo «Humanidade Livre»

Preço 20 (pelo correio 30)

CALÇADO BARATO

SÓ O VENDE O

CANDEIAS

Completo sortido DE Calçado para crianças

Novas secções de Fanqueiro, Retrozeiro, Camisaria e Chapelaria

Candeias—Intendente

Belsaúde VITERI

Cigarilhas medicinais ultra-elegantes

Cura rapidamente

Catarrhos, defluxos, laryngites, bronquites, tosse, pigarro, rouquidão, e apressam a cura de todas as doenças da boca, garganta, ouvidos, nariz, olhos, bronquios e pulmões.

1.º Desinfeta profundamente as vias respiratórias, constituindo o mais prático dos fumadores;

2.º É usado pelas senhoras mais finas porque perfume o hálito e evita a carie dentária e por todas as pessoas que tem de suportar óculos d'viduosos porque as defende de contágios perigosos;

3.º São usadas pelas pessoas idosas, pelas asthmáticas ou que sofrem de bronquites crónicas, porque limpado o pigarro abre-lhes o apetite e permite-lhes sonos reparadores seguis;

4.º Limpando o pigarro, combate a rouquidão, aglora a voz e fortalece as cordas vocais; por isso são usadas pelas que cantam ou falam em público;

O ABUSO SÓ PODE BENEFICIAR

5.º Através a acção nociva da nicotina que se deposita nas vias respiratórias dos fumadores e de quem com eles convivem, evitando-lhes o cancro e o ostarro gástrico;

6.º Desentorpe o cérebro fatigado, activa as faculdades intelectuais, evitando a surmenagem cerebral. Usadas por todos os que pensam muito;

7.º Usadas pelas pessoas que vivem ou frequentam salas de jogos, porque o fumo sana o ambiente e introduz-se em todas as células das vias respiratórias, preservando-as das doenças contagiosas, tais como: tuberculose, coqueluche, pneumonia, difteria, sifilise, etc.

Há conveniência em engulir o fumo

PREÇO DAS CIGARILLAS

Fórmula corrente: 1\$50 esc. — Fórmula n.º 2 (forte) cart. 1\$80 esc.

Fórmula n.º 3 (fortíssimo) cart. 2\$00 esc.

Depósito dos preparados com selo VITERI:

Vicente Ribeiro & C.ª Suc.ª

Rua dos Fanqueiros, 84, 1.º D.

VENDE-SE NAS BOAS FARMACIAS E DROGARIAS

DICIONÁRIO DA Língua Portuguesa

por Cândido de Figueiredo

O mais completo até hoje publicado

Preço 120\$00

Pelo correio mais 3 escudos

Pedidos à administração de A BATALHA

Por Jaime Cortesão: Adão e Eva..... 3\$00

Itália azul..... 5\$00

Por Faria de Vasconcelos: Terras de além mar..... 3\$00

Problemas escolares..... 3\$00

Por Esequiel de Campos: Lázaro..... 3\$50

Seara Nova, n.º 1 a 12, brochados..... 7\$50

Águia, revista da Renascença Portuguesa..... 90

Publicações sociológicas

A' venda na Secção de Livraria de "A BATALHA"

Organização Social Sindicalista..... 2800 2850

Antonelli: A Rússia bolchevista..... 1820 1850

..... A moral do jovem sindicalista..... 825 835

..... A greve geral..... 815 825

..... A ditadura do proletariado..... 640 650

..... Os partidos políticos..... 1800 1840

..... O que não se pode ensinar..... 820 830

..... Sr. Albert: O amor livre..... 1850 1890

..... Content: Contra o confusão..... 610 620

..... D. Carvalho: A gestão Sindical no Período Revolucionário..... 625 635

..... Dufour: O sindicalismo e a próxima revolução (2 vol.)..... 5800 5890

..... Emilio Bossi: Cristo nunca existiu..... 650 660

..... Emilio Costa: Acção directa e acção legal..... 610 620

..... Elevant: A minha defesa..... 610 620

..... Geo. Williams: Relatório dos delegados dos V. W. de Mos. ao congresso da I. S. V. de W. em Ginebra..... 650 670

..... Gladstone: A questão social no Brasil..... 850 860

..... G. O. N. M.: Proclamação constitucional..... 625 635

..... Gustavo Molinari: Problemas sociais..... 1820 1840

..... Gustavo Le Bon: As primeiras consequências da guerra (v)..... 2850 2890

..... Ensinamentos psicológicos da guerra europeia (v)..... 2850 2890

..... As leis psicológicas dos Povos (v)..... 2850 2890

..... Guyau: Ensino duma moral sem obrigação nem sanção..... 2850 2890

..... Educação e Hereditariedade (v)..... 2850 2890

..... Hamon: A conferência da Paz e a sua obra..... 2850 2890

..... As lições da guerra mundial O movimento operário na Gran-Bretanha..... 1850 1890

..... Psicologia da miséria..... 2850 2890

..... Psicologia do socialista-anarquista..... 2850 2890

..... A Crise do Socialismo..... 650 660

..... Jean Grave: A Sociedade Futura..... 2850 2890

(a) Obras encadernadas.

Registado mais 25 centavos

Não comprem calçado algum sem primeiro consultar os preços da

Sapataria Salgado

Rua dos Fanqueiros, 72 e 76

Rua dos Retrozeiros, 15 a 19

A administração de A BATALHA acaba de adquirir para venda, alguns volumes das seguintes obras:

Na linha de fogo, por Manuel Ribeiro..... 8\$0

A Rússia bolchevista, por Antonelli..... 1\$20

A verdade acerca da revolução russa..... 8\$0

Crsto nunca existiu..... 5\$0

Monarquia jesuita..... 1\$50

O abortamento..... 8\$0

Reumatismo

Sifilítico, Blenorragico, Gotoso, Articular, Artrítico, Muscular

"Reumatina"

24 horas depois não tem mais dores

"Reumatina"

E' inofensiva porque não exige dieta

"Reumatina"

Vende-se em todas as boas farmácias e drogarias

Preço 8\$00

Pó Anti-blenorrágico

E' o mais poderoso combatente das blenorragias crónicas e recorrentes. Resultados imediatos e comprovados pelo distinto médico operador dr. sr. Cristiano de Moraes.

Caixa 10\$00

Depósito Geral:

A. Costa Coelho

Bomjardim, 440 — PORTO

ESPERANTO

Encontram-se à venda na administração de A BATALHA as seguintes obras:

Curso Elementar de Esperanto..... 2\$00

Gramática aplicada..... 1\$00

Vocabulário-Vortaro..... 1\$00

Fundamento, Krestomatis..... 1\$00

Chave de esperanto antiga..... 2\$00

..... moderna..... 1\$00

Karlo..... 1\$00

Romanos, Novelas, etc..... 1\$00

Pelo correio mais 20% para porte e 25 cts. para registo

TRABALHADORES: LEDE "A BATALHA"

LEDE: Organização Social Sindicalista

Titulos dos capítulos

I O Ideal—A Ideia

II Os fenómenos sociais e factores de confusãoismo

III Agregados sociais

IV As duas classes antagonicas

V Organização sindicalista

VI Meios de acção

VII Conclusões (estrutura orgânica)

Fora do texto

1 esquema gráfico da Organização Social Sindicalista

1 volume com 2\$00

154 páginas

Pelo correio registado 2\$55

Para o estrangeiro 2\$85

O francês sem mestre em 3 meses

POR M. GONÇALVES PEREIRA

1 volume brochado — 10\$00

Pelo correio — 10\$80

IMPORTANTE

SEGUROS MARITIMOS

«A MUNDIAL» participa a todos os seus clientes que celebraram contratos com os mais importantes resseguradores, ficando assim habilitada a cobrir os riscos marítimos em condições das mais vantajosas e dentro da máxima garantia.

Vantagens especiais em apólices fluctuantes.

Dirigir-se à

A MUNDIAL

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital inteiramente realizado, Esc. 500.000\$00—Reservas, Esc. 749.051\$60,9

SEDE EM LISBOA DELEGAÇÃO NO PORTO

Rua Garrett, 95—Tel. 3894 R. da Bandeira, 331, 1.º

Serviço de Livraria

DE

"A BATALHA"

Na Administração deste diário operário encontram-se à venda todas as obras de educação profissional, de ciência, filosofia, sociologia, higiene e esperanto; brochuras e folhetos de propaganda sindicalista, anarquista, comunista e socialista; romances sociais, teatro livre, canções sociais e revolucionárias, postais ilustrados, retratos de propagandistas operários, livros operários, etc.

Além das obras que anunciamos, satisfazem-se todas as encomendas de quaisquer quantidades de livros, que venham acompanhadas das respectivas importâncias, acrescidas do porte do correio e mais \$25 para registo.

Auxilia-se A BATALHA, adquirindo todos os livros por intermédio da administração da mesma.

Não se enviam livros à cobrança pelo correio.

Todos os pedidos de livros, acompanhados das respectivas importâncias, devem ser endereçados ao Serviço de livraria de "A BATALHA".

Chapelaria A SOCIAL

Cooperativa dos Operários Chapelheiros

Grande sortimento em chapéus, lisos e mechas em cores lindíssimas, formatos dos mais afamados fabricantes estrangeiros

GRANDE NOVIDADE

Chapéu mole, novo modelo americano, muito elegante, só na Cooperati, A SOCIAL

ESPECIALIDADE EM CHAPEUS DE SEDA E FLAMÃO

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.º

ESTABELECIMENTOS

Séde: — 31, Rua Fernandes da Fonseca, 33

1.ª Sucursal: — Rua dos Poiais de S. Bento, 74, 4-A

2.ª Sucursal: — Rua do Corpo Santo, 29

3.ª Sucursal: — Rua do Arco Marquês de Alegre 8, 56, 58

Fábrica de bonets

Chapéu modelo Jaurés (Exclusivo)